

DA ANÁLISE À AÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA AIDS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS - GOIÁS

Laura Vaz Monteiro Codo¹
Prof. Dr. Humberto de Sousa Fontoura¹
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO

Introdução: A epidemia de AIDS permanece como um desafio complexo no Brasil, marcado por desigualdades regionais e sociais. O caso de Anápolis exemplifica a gravidade da epidemia local e suas implicações nacionais, revelando fragilidades estruturais e a necessidade de respostas contextualizadas. Objetivo: Transformar a análise epidemiológica em recomendações práticas para subsidiar políticas públicas no enfrentamento da AIDS em Anápolis, com implicações para o cenário nacional. Método: Revisão narrativa fundamentada em dados secundários do SINAN, relatórios oficiais e literatura científica, articulando evidências epidemiológicas com proposições de ação em saúde pública. Resultados: Foram identificados três eixos prioritários: (i) fortalecimento da vigilância epidemiológica, frente à subnotificação de 43,4%; (ii) intensificação da prevenção combinada voltada para jovens de 20 a 34 anos, com ampliação do acesso à PrEP e PEP; (iii) qualificação da Atenção Primária à Saúde, para reduzir o índice de diagnóstico tardio (23%). Além disso, reconhecem-se limitações do estudo decorrentes do uso de dados secundários e da incompletude das notificações mais recentes, apontando a necessidade de pesquisas qualitativas futuras. Conclusão: O enfrentamento da AIDS transcende a biomedicina: é uma questão de equidade e justiça social. O caso de Anápolis demonstra que a resposta à epidemia é construída no nível local e depende da capacidade de transformar dados em ação, fortalecendo o SUS, combatendo o estigma e garantindo acesso universal e humanizado à prevenção e ao tratamento.

Palavras-chave: HIV; AIDS; Saúde pública; Equidade.

INTRODUÇÃO

A análise da epidemia em Goiás e Anápolis revelou um cenário complexo, com desafios que ultrapassam as estatísticas locais. O município sintetiza problemas que refletem questões nacionais: interiorização da epidemia, vulnerabilidades de populações jovens e masculinas, barreiras no SUS e subnotificação. Este trabalho busca, por meio da análise em ações concretas, baseadas em dados secundários obtidos de sistemas oficiais como o DATASUS e os arquivos da pesquisa, traduzir tais achados em políticas públicas necessárias para o enfrentamento da epidemia em questão.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi conduzida uma revisão narrativa baseada em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis (SEMUSA), boletins epidemiológicos e literatura científica publicada até 2025. As informações foram organizadas em eixos de ação prioritários para a realidade local de Anápolis, com potenciais repercussões para o enfrentamento da epidemia em âmbito nacional.

RESULTADOS

Os achados deste trabalho dialogam com a revisão histórica apresentada por Sousa *et al.* (2012), que ressalta a importância das políticas públicas na redução das taxas de transmissão e mortalidade por AIDS, mas também alerta para as desigualdades regionais que persistem no país.

Sabe-se que a grande prevalência encontrada sugere que parte da população diagnosticada em Anápolis pode enfrentar dificuldades em manter a regularidade no tratamento, fato este que reforça a necessidade de políticas públicas que integrem assistência médica, apoio social e estratégias de redução de danos (PINTO NETO *et al.*, 2021).

É importante ressaltar que a literatura aponta que barreiras como estigmatização, insuficiência na oferta de profilaxia pré-exposição (PrEP) e dificuldade de adesão ao tratamento antirretroviral ainda limitam o alcance das metas de controle da doença (MEDEIROS *et al.*, 2023), sendo, portanto, necessário, o desenvolvimento da ampliação dessa profilaxia.

Tais achados foram organizados sob a forma de três eixos prioritários para o desenvolvimento de mecanismos públicos no combate à epidemia de AIDS no município de Anápolis, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1. Eixo prioritário de políticas públicas no combate à AIDS em Anápolis - Goiás

Eixo	Parâmetro englobado	Detalhamento do eixo
1	Vigilância epidemiológica	A subnotificação de 43,3% entre dados municipais e nacionais exige integração entre SEMUSA e SINAN, auditorias nos fluxos e capacitação de equipes;
2	Prevenção combinada	A concepção entre jovens entre 20 a 34 anos requer campanhas direcionadas, ampliação do acesso à PrEP e PEP em todas as UBS e testagem móvel em áreas de grande circulação;
3	Qualificação da rede de saúde	O índice de diagnóstico tardio (23%) demanda fortalecimento da APS, capacitação de profissionais e práticas acolhedoras e livres de estigmas.

Fonte: Autoria própria (2025).

O estudo baseia-se em dados secundários e preliminares do ano de 2023, fato este que permite o trabalho estar sujeito a inconsistências. Futuras pesquisas qualitativas poderão explorar barreiras sociais e subjetivas à prevenção e ao diagnóstico precoce da síndrome abordada.

CONCLUSÃO

A epidemia de AIDS exige mais do que medicamentos: demanda compromisso com equidade, vigilância de qualidade e ações culturalmente adaptadas. Em Anápolis, transformar dados em ação significa reduzir desigualdades, ampliar a prevenção e assegurar dignidade às pessoas vivendo com HIV. Que os achados aqui apresentados sirvam como ponto de partida para a ação transformadora em saúde pública.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA pelo apoio institucional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ MEDEIROS, Pollyanna Fausta Pimentel de *et al.* Consultório de Rua: cuidado no território na interface entre HIV/Aids, drogas e Redução de Danos. **Saúde em Debate**, v. 47, n. 136, p. 308–317, 2023.

² PINTO NETO, Lauro Ferreira da Silva *et al.* Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo HIV em adolescentes e adultos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. 1, 2021.

³ SOUSA, Adelaine Maria *et al.* A política da AIDS no Brasil: uma revisão da literatura. **Journal of Management & Primary Health Care**, v. 3, n. 1, p. 62–66, 2012.

⁴ UNAIDS. Global AIDS Update 2025: AIDS, Crisis and the Power to Transform. Geneva: Joint United Nations Programme on HIV/AIDS, 2025.